

****Capítulo 23: A Espada Yi Tian? Nada Demais**** — Onde foi que eu adormeci no meio desse descampado? Vim direto pra cá. — Foi o jeito mais rápido de chegar. Jiang Nan cumprimentou a garota com um aceno e se afastou para um canto mais vazio, sendo o segundo a aparecer. O líder da Gangue Xiong se preparou e foi o terceiro. Faltava só uma pessoa — Tang Zichen, que ainda não havia chegado. Xiong Ba e Jiang Nan trocaram saudações respeitadas com Zhang Sanfeng, e Xiong Ba ainda agradeceu a Jiang Nan novamente. — Suas orientações da última vez foram muito valiosas. Se tiver outra chance, gostaria de pedir mais conselhos. Ele ainda estava surpreso. O imortal era realmente jovem... mas era impossível dizer quantos anos Jiang Nan tinha ou em que nível estava. Simplesmente era inalcançável. Jiang Nan, treinando seu corpo divino-demoníaco, sentia o contínuo fluxo das energias Solares e Lunares. Mesmo em mundos diferentes, essas forças nunca se esgotavam — afinal, todo universo tinha seu sol e lua. Essa exposição a diferentes energias só o fortaleceu ainda mais. Para os outros, a presença de Jiang Nan irradiava algo sagrado e extraordinário. Claro, eles não conseguiam ver nada concreto — era apenas uma sensação. E ele não estava tentando se exhibir, apenas mantendo seu treinamento. — Se posso continuar cultivando, por que parar? Cada célula do corpo dele vibrava de satisfação. Uma brisa suave o envolvia, e tudo parecia perfeito. Não demorou muito para o ar se agitar novamente, e Tang Zichen finalmente apareceu. Ela era a primeira a cruzar dimensões e, mesmo desorientada por um instante, se adaptou tão rápido quanto Xiong Ba. Sua intuição e reflexos eram extraordinários, mas sua agilidade não chegava aos pés da dele. Com um movimento ágil, ela girou no ar e pousou suavemente no chão. — Desculpem o atraso — disse Tang Zichen, com naturalidade e elegância. Ela estava **totalmente** equipada. Roupas de combate, submetalhadora, pistola na cintura, faca de combate do outro lado, granadas de fragmentação, de fumaça, flashbang... Tudo organizado e pronto para ação. Jiang Nan ficou um pouco zozinho só de olhar. — Mestre Jiang? — Tang Zichen varreu o ambiente com os olhos e os fixou nele. — Realmente tão jovem e bonito quanto diziam. Ela sorriu, cutucando o equipamento. — Isso aqui você conhece, né? — Claro — riu Jiang Nan. — No meu mundo, a arte das artes marciais já decaiu. Como meu poder individual é fraco, trouxe alguns acessórios. Problema? — Nenhum — ele respondeu. — E você não é fraco. — Comparada a vocês, sou — Tang Zichen balançou a cabeça. — Senti isso assim que cheguei. Duvido que consiga vencer qualquer um aqui. — Você se subestima — comentou Zhang Sanfeng. — É verdade — concordou Jiang Nan, sorrindo. — Se considerar seu equipamento, qualquer um dos três teria dificuldade contra você. — E em termos de habilidade? Você já alcançou o "estado da sinceridade suprema". Logo estará no mesmo nível. — E você, mestre? — Tang Zichen piscou. — Isso tudo teria alguma eficácia contra o senhor? — O que você acha? — ele rebateu. Desde que refinou seu corpo divino-demoníaco, essas armas não representavam ameaça alguma. — Estou ansiosa para ver suas habilidades em ação — ela sorriu. Depois das apresentações, Zhang Sanfeng estendeu um convite: — Venham, já preparei um banquete para recebê-los. — Finalmente! — exclamou Du Gu Qiubai. — Pulei o almoço e já está quase de noite. — O irmão Du Gu é mesmo despreocupado — riu Xiong Ba. Vagando pelo mundo, dedicado apenas à espada, sem amarras... ele nunca conseguiria viver assim. No início, quando entrou no grupo, Xiong Ba chegou a achar que estava alucinando. Depois, ficou cheio de orgulho e quis que todos se submetessem a ele. Ele e Ying Zheng eram os mais arrogantes. Agora, só de lembrar, sentia vergonha. Quanto mais aprendia, mais humilde ficava — e mais percebia o quanto ainda precisava evoluir. Seu próprio mundo estava cheio de mistérios e guerreiros ocultos. E o grupo só ficava mais impressionante. Pensar em dominar um pedacinho de terra sequer era digno de menção. Até ganhar mais força, ele ficaria quieto. — Mestre Zhang, e se eu treinar aqui e desistir do meu mundo? A situação lá está desastrosa — Xiong Ba resmungou. — O líder Xiong abandonaria seu império assim? — Zhang Sanfeng arqueou uma sobrancelha. Xiong Ba franziu a testa. Essa ambição sempre foi seu sonho... Realmente não conseguia largar. Anos de trabalho e conquistas estavam lá. — Veja como um desafio — sugeriu Jiang Nan. — Olhe o irmão Du Gu: invencível no mundo, mas entediado até a alma. Desafios são o que impulsionam o crescimento. — Faz sentido... mas eu não tenho confiança — Xiong Ba suspirou. Só de imaginar quantos mestres ocultos poderiam estar observando suas manobras, ele se arrepiou. E quando o Espadim Du Gu iria desafiá-lo, afinal? O ataque que

congelava o espaço e o tempo... ele ainda não sabia como enfrentar. — Mestre, o que eu faço? — Ganhe mais pontos — respondeu Jiang Nan, simples. — Mude sua abordagem. No seu mundo, há muitos guerreiros do Leste que sonham em dominar a região central. — Enfrente eles. Primeiro, como treino — muitos são fortes, talvez até mais que você. — Segundo, pelos pontos. Mudar seu destino trará bons ganhos. — E sua reputação, agora manchada, pode melhorar derrotando invasores. — Com o apoio dos heróis e poder real, quem você temeria? — Obrigado pelos conselhos — Xiong Ba inclinou-se profundamente. Só a ideia de ganhar pontos ao mudar seu destino já era valiosa. Guerreiros do Leste... ele nunca prestara muita atenção neles antes. — Líder Xiong, chega de divagações — Du Gu Qiubai cortou. — Você calcula demais. Cansa até de ouvir. — A estrada marcial já dá trabalho suficiente sem ficar planejando outras coisas.— Buda da Longa Vida! Só o nosso amigo Dugu é tão despreocupado assim — riu Zhang Sanfeng, que geralmente também não se metia em assuntos mundanos, mas ainda se preocupava com sua seita e discípulos. — Vem, vamos beber — Dugu Qiubai sorriu, erguendo a taça. — Trouxe um vinho espiritual de leve, nada especial. Experimentem — Jiangnan ofereceu, despretensioso. — Isso eu preciso provar — Tang Zichen riu, curiosa. Um vinho do mundo dos cultivadores? — Hah! Eu sabia que vir com o jovem mestre traria vantagens — Dugu Qiubai brincou. — Ótimo licor — Xiong Ba sorriu, seus olhos brilhando de expectativa. Só pelo aroma espiritual que exalava, já se percebia sua qualidade excepcional. Comparado aos vinhos de seus mundos, era incomparavelmente superior. Na Era Primitiva, os recursos ainda eram abundantes. Até mesmo as cavernas de cultivo comuns abrigavam mestres mais poderosos do que os da Era Pós-Apocalíptica. Depois de várias rodadas, Dugu Qiubai e Xiong Ba continuavam bebendo. O primeiro por puro desapego, o segundo por raramente ter companhia para compartilhar um bom drink. Enquanto isso, Tang Zichen, após pedir permissão a Zhang Sanfeng, foi até a biblioteca de Wudang para estudar. Uma jovem marcial dedicada e ávida por conhecimento. Jiangnan ficou do lado de fora, apreciando a brisa, com Zhang Sanfeng ao seu lado. — A paisagem do Monte Wudang é realmente esplêndida. Perfeita para cultivar corpo e mente — comentou Jiangnan, sentindo-se revigorado pelo ar puro. A Era Primitiva era diferente. Sem comparação, passava despercebido, mas ao contrastar, sentia-se que aquele mundo antigo respirava uma pressão constante de ferocidade. O próprio ar carregava um cheiro de caos e sangue. Uma era de loucura. — Hehe, se o jovem mestre gosta, fique mais alguns dias — sugeriu Zhang Sanfeng. — Quem sabe numa próxima. Tenho compromissos em casa — respondeu Jiangnan. Nesta fase de Fundação, cada momento era crucial para seu avanço rápido. E os recursos espirituais daqui nem se comparavam aos da Era Primitiva.